

## **O papel da SBPJor na consolidação do campo científico do jornalismo**

**Carlos Eduardo Franciscato**  
Presidente da SBPJor  
cfranciscato@uol.com.br

### **Resumo**

A Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) foi criada em 2003, a fim de agregar pesquisadores que têm o jornalismo como objeto de pesquisa e desenvolvem, a partir de seu estudo, a consolidação da área de conhecimento do jornalismo. O campo científico do jornalismo reúne pesquisadores com diversificados olhares sobre este objeto, o que gera uma variedade de interesses internos ao campo. A SBPJor expressa essa diversidade e necessita partir desta realidade para buscar o contínuo incremento da pesquisa e do conhecimento sobre o Jornalismo. A SBPJor atua como indutora de procedimentos de construção do campo científico do jornalismo, estimulando a discussão sobre os seus pressupostos teóricos e metodológicos e a formação de uma cultura de identidade epistemológica mais densa.

### **Abstract**

The Brazilian Association of Researchers on Journalism (SBPJor) was created in 2003, in order to join researchers who have journalism as a relevant object of study and work to consolidate journalism as a field of specific knowledge. This extended community congregates researchers with diversified approaches to their object, which are result from a variety of internal interests in relation to journalism. SBPJor reflects this diversity and searches for continuous improvement of journalism knowledge. SBPJor acts as an inductive agent to the construction of scientific field of journalism, stimulating debates about theoretical and methodological aspects of journalism studies, as well as contributing to the formation of a stronger epistemological scientific identity.

**D**esde as experiências pioneiras de pesquisa histórica em jornalismo de Alfredo de Carvalho e Carlos Rizzini até as formulações teóricas de Danton Jobim e Luiz Beltrão em meados do século passado, passando pela sedimentação acadêmica da formação universitária em jornalismo a partir da década de 1940, os estudos de jornalismo no Brasil têm alcançado um processo de crescimento científico que demonstra

vigor e maturidade das pesquisas nacionais. Como objeto complexo, o jornalismo tem sido passível de tratamento por diversas áreas de conhecimento, de forma diversificada e complementar.

Um dos desafios contemporâneos das pesquisas em jornalismo é a construção disciplinar do campo, que passa, além da especificidade do objeto, pela solidez e clareza de categorias fundamentais para tratá-lo, por um conjunto teórico

harmônico que gere conhecimento articulado e coerente e pela própria definição de eixos metodológicos específicos em relação a outras áreas do conhecimento. O amadurecimento do campo do jornalismo enfrenta, então, o desafio de avançar encontrando um ponto de equilíbrio entre, por um lado, os diálogos teórico-metodológicos entre disciplinas que chegam ao objeto por meio de um tratamento multidisciplinar e, por outro, o esforço de uma construção disciplinar específica, que lhe dê identidade metodológica para desencadear um diálogo com disciplinas de outros campos científicos. Consolidar o campo do jornalismo significa não somente estimular a interação entre seus pesquisadores para desenvolvimento interno do campo científico do jornalismo em relação a outras áreas do conhecimento, mas também executar um diálogo com outras entidades e organizações que compõem uma esfera ampliada de produção de conhecimento sobre o jornalismo. O crescimento do campo científico do jornalismo no Brasil está vinculado também à própria atividade jornalística, ao conhecimento prático produzido pela comunidade profissional e pelas organizações sociais envolvidas em sua produção. Seus atores

individuais e coletivos, os setores produtivos, bem como os processos de produção e os produtos resultantes geram um saber, uma compreensão sobre o jornalismo. O que coloca também uma necessidade de estímulo à produção de influências recíprocas entre o campo científico do jornalismo e o ambiente da atividade jornalística.

### **A formação da SBPJor**

A Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) foi criada em 2003, em Brasília, durante a realização de seu primeiro encontro anual na Universidade de Brasília, com a apresentação de 60 trabalhos científicos. A entidade busca agregar pesquisadores que têm o jornalismo como objeto de pesquisa e desenvolvem, a partir de seu estudo, a consolidação da área de conhecimento do jornalismo, atuando em conjunto com as demais associações científicas ou profissionais já existentes no campo da comunicação.

O campo científico do jornalismo reúne pesquisadores com diversificados olhares sobre este objeto, o que gera uma variedade de interesses internos ao campo. A SBPJor expressa essa diversidade em seu quadro associado e necessita partir desta realidade para

buscar o contínuo incremento da pesquisa e do conhecimento sobre o Jornalismo. A SBPJor atua como indutora de procedimentos de construção do campo científico do jornalismo, estimulando a discussão sobre os seus pressupostos teóricos e metodológicos e a formação de uma cultura de identidade epistemológica mais densa. Além dessa ação indutora, a entidade deve ter uma postura reflexiva sobre as demandas oriundas de sua comunidade científica.

A SBPJor conta hoje com 396 associados, sendo 167 doutores. Seu objetivo é atuar na promoção de estudos interdisciplinares avançados no campo do jornalismo. Isto significa, entre outras coisas, contribuir para a reflexão pluralista sobre os problemas emergentes do jornalismo, estimulando a formação de modelos de análise e metodologias de ensino e pesquisa.

### **Encontros anuais**

O Encontro Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), que ocorre anualmente desde 2003, constitui-se no principal fórum para apresentação e debate das pesquisas sobre Jornalismo desenvolvidas nos programas de pós-

graduação e nas universidades brasileiras. A tabela a seguir mostra, de forma sintética, a evolução dos congressos nacionais da SBPJor. Ressalte-se que este é o número de trabalhos efetivamente aprovados para apresentação, após a etapa de seleção conduzida pela Diretoria Científica da entidade.

Ano	Sede	Trabalhos
2003	UnB Brasília	60
2004	UFBA Salvador	95
2005	UFSC Florianópolis	129
2006	UFRGS Porto Alegre	113
2007	UFS Aracaju	114
2008	UMESP São Bernardo do Campo	152

Os Encontros da SBPJor têm a participação de mais de 300 congressistas, todos os anos, e os trabalhos são publicados, de modo completo, nos anais em CD-Rom. O número de trabalhos submetidos à avaliação tem crescido, ano a ano. Em 2008, foram enviados 217 trabalhos inéditos, tendo sido aprovados 152. Esta breve retrospectiva demonstra não apenas a grande produção específica de conhecimento científico sobre Jornalismo no Brasil, como também a pertinência da realização de um

congresso anual deste porte, que reúne pesquisadores de todo o país.

O 7º Encontro Anual que será realizado de 25 a 27 de novembro de 2009 em São Paulo, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, teve 229 trabalhos submetidos para avaliação, o maior número de trabalhos já encaminhados para apreciação nas seis edições anteriores do congresso.

Em termos qualitativos, cada encontro anual procura discutir um tema relevante para o desenvolvimento do campo do jornalismo. Em 2007, o tema abordado foi a “Metodologia de pesquisa em jornalismo”. Objeto tradicional para a aplicação de metodologias oriundas de outras áreas do conhecimento, o jornalismo necessita, mais que nunca, abrir o debate sobre a necessidade de desenvolver metodologias próprias. Esta reflexão se estendeu ao ano passado, quando o tema “A construção do campo do jornalismo no Brasil” buscou levar aos pesquisadores um momento de reflexão sobre o processo de crescimento do campo científico do jornalismo.

Em 2009, tema central do Encontro Anual será “A pesquisa em Jornalismo em um mundo em transformação”. Esta proposta busca pensar a atividade

jornalística e a construção do conhecimento acadêmico sobre o jornalismo estimulando um olhar transnacional a este objeto. A perspectiva é entender como fenômenos e processos de escala global, que vêm afetando as sociedades no campo da economia, política, cultura, sociedade e tecnologia, induzem a atividade jornalística a rever seus procedimentos, anteriormente ligados a fronteiras políticas e sócio-culturais.

### **Atuação internacional**

A SBPJor tem um compromisso com todo o campo acadêmico do jornalismo de buscar ampliar a inserção internacional da pesquisa em jornalismo, por meio da criação de condições de penetração de pesquisadores brasileiros em espaços acadêmicos internacionais. Em 2004, participou da organização do *V Congresso Iberoamericano de periodismo em Internet*, realizado em Salvador, Bahia, e, em 2006, promoveu a *Journalism Brazil Conference*, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com a presença de um número elevado de conferencistas e pesquisadores estrangeiros apresentando trabalhos científicos.

Em 2009, a SBPJor integrou a missão de pesquisadores brasileiros que se deslocou à África do Sul para iniciar contatos visando estabelecer parcerias de pesquisa em jornalismo entre os dois países. Entre os temas abordados neste encontro foi os desafios para o ensino e a pesquisa jornalísticos no Brasil e na África do Sul, iniciativas para promover bolsas de graduação e pós-graduação em jornalismo binacionais, o papel da mídia e da cidadania em democracias em desenvolvimento dentro do contexto da globalização e da formação nacional.

### **Política editorial**

Em 2005, a SBPJor lançou um periódico científico especializado em jornalismo. A *Brazilian Journalism Research* foi publicada inicialmente nas versões impressa e online - <http://www.unb.br/ojsdpp/index.php>, escrita em língua inglesa para divulgação internacional dos pesquisadores brasileiros e estímulo ao conhecimento e citação dos artigos e pesquisas realizados no Brasil. A partir de 2008, a revista se tornou bilíngue (português e inglês) e em suporte unicamente online.

O site da SBPJor - [www.sbpjor.org.br](http://www.sbpjor.org.br) - tornou disponível online o acervo dos

trabalhos científicos apresentados em todos os congressos realizados no Brasil. Este material é aberto para consultas, sendo indexado por autor e assunto, num total de mais de 600 papers.

### **Premiação das melhores pesquisas**

Como a pesquisa em jornalismo tem uma longa tradição nas universidades e programas de pós-graduação, A SBPJor decidiu criar, em 2004, uma premiação anual para eleger os melhores trabalhos desenvolvidos em monografias de final de curso de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado que tenham o jornalismo como objeto central. Sua finalidade é identificar anualmente quais os pesquisadores que apresentaram contribuições relevantes para o campo da pesquisa em jornalismo, de modo a construir/consolidar a identidade do nosso campo científico.

Esta premiação anual foi denominada “Prêmio Adelmo Genro Filho de Pesquisa em Jornalismo”. Em sua quarta edição em 2009, o Prêmio Adelmo teve 36 trabalhos inscritos. Além destas três categorias de premiação (monografias, dissertações e teses), anualmente a SBPJor elege um

pesquisador sênior, a fim de identificar, na comunidade científica, pessoas cuja obra de pesquisa em jornalismo seja vasta, tenha repercussões e influências no desenvolvimento teórico em jornalismo e esteja contribuindo para consolidação científica do campo.

### **Articulação com outras entidades e temas do campo da comunicação**

Em setembro de 2008, 12 entidades do campo da comunicação reuniram-se para fundar a Federação Brasileira de Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Socicom). Esta federação tem como objetivo fortalecer a Comunicação como campo do saber, desenvolvendo ações destinadas à sua consolidação como Grande Área de Conhecimento perante a comunidade acadêmica e aos órgãos gestores de ciência e tecnologia. Isto significa o desenvolvimento de ações destinadas a melhorar a qualidade e diversificação do ensino e da pesquisa de graduação e pós-graduação na Área, bem como uma atuação política que estimule a cooperação e o diálogo entre as entidades do campo comunicacional.

A SBPJor participou de todo o processo de fundação da Socicom e considera estratégico para a área de comunicação

ter uma atuação articulada entre os vários segmentos da pesquisa em comunicação. Assim, a Socicom poderá trabalhar tanto o diálogo interno e solidário no campo quanto representar publicamente a comunidade de pesquisadores em comunicação frente às demais comunidades científicas e às instituições de planejamento e fomento à pesquisa no Brasil.

Os anos de 2008 e 2009 têm sido desafiadores para a construção do campo do jornalismo no Brasil, em decorrência de questões e processos conjunturais que vêm transformando a atividade jornalística, seja com relação à formação dos jornalistas quanto à sua regulamentação profissional. Neste último, o processo jurídico que levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a decidir por extinguir a obrigatoriedade do diploma de nível superior em jornalismo para exercício profissional vem exigindo da SBPJor uma atuação em parceria com a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e o Fórum Nacional dos Professores de Jornalismo (FNPJ). As três entidades têm buscado uma agenda conjunta de trabalho com vistas à restituir uma base legal para exercício da profissão de jornalista, já que ficou um vácuo legal após a decisão do STF.

Outro tema fundamental para o campo do jornalismo é a proposição, por uma Comissão de Especialistas constituída pelo Ministério da Educação, de novas diretrizes curriculares para a formação do jornalista. A SBPJor tem participado do debate deste outubro de 2008, em audiência com o ministro da Educação Fernando Haddad, e nas sessões públicas promovidas pela Comissão nos meses de março e abril de 2009.

Durante o debate público que se realizou com dezenas de entidades e associações envolvidas ou interessadas no tema da formação do jornalista e seu papel na sociedade brasileira, a SBPJor apresentou um documento com propostas para modificar a legislação que orienta os cursos superiores em jornalismo no Brasil. Este documento foi posteriormente encaminhado à Comissão.